



Diocese de Osasco  
**ROTEIRO PARA A LECTIO DIVINA**  
33º Domingo do Tempo Comum  
19/11/2023



*Prepare-se uma mesa adequada, coberta com uma toalha, e sempre que possível, ao menos uma vela acesa. Inicie este momento de oração traçando o sinal da cruz e reze a oração pedindo o Espírito Santo. Caso a Lectio Divina esteja sendo realizada em grupo pode-se entoar um cântico antes da oração.*

### **1. Oração pedindo o Espírito Santo**

*Abri, Senhor, os olhos do meu coração, para que eu compreenda e cumpra a vossa vontade. Iluminai meus olhos com Tua luz! Suplico-Vos, ó Deus, revela-Te a mim! Espírito Santo de Deus, vem iluminar todo o meu ser para que seja possível o encontro com o Senhor; faz que eu veja; abre meus olhos e meu coração! Amém.*

### **2. Leitura: Mateus 25, 14-30**

**Alguém proclama a Palavra em voz alta, e depois individualmente e em silêncio, cada um leia o texto atentamente identificando os personagens no texto; a localização; a sequência de acontecimentos; grifando as palavras repetidas; circulando os verbos que aparecem repetidas vezes. Não buscar interpretações. Ler o texto que vem antes ou depois pode ajudar na leitura para entender o contexto. Pergunta central: *o que diz o texto em si?***

Em continuidade com o evangelho de domingo passado, o evangelista Mateus continua a abordar, em parábola, o tema da segunda vinda de Jesus mostrando como deve ser a atitude dos discípulos enquanto o Mestre não chega. Naquele contexto, alguns discípulos estavam desanimados, uma vez que a segunda vinda de Cristo tardava. Além disso, e por causa das perseguições que sofriam, muitos não estavam mais se colocando a serviço da comunidade, desistindo dos dons que lhes foram confiados.

A quem Jesus fala nesta parábola? O patrão vai viajar e confia seus bens aos empregados, quais são esses bens? Quantas vezes aparece a palavra “talento” no texto? Circule-os. O patrão confia a mesma quantidade de talentos a todos os empregados? Por que não? Como os empregados administraram esses talentos? O patrão se alegra em quais situações? Qual situação o desagrada? Qual foi o destino dos dois primeiros? E qual foi o destino do empregado que escondeu os talentos?

### **3. Meditação**

**Antes de ler as perguntas abaixo, que nos ajudam na meditação, reflita: o que mais te chamou atenção no texto? Pode ser algum episódio, ou frase, ou palavra etc. Se necessário, leia o texto novamente dando ênfase ao que te chamou mais atenção. Medite, sem pressa.**

**Pergunta central: *O que o texto diz a mim?***

Recebemos talentos do Senhor, e assim como no tempo dos primeiros cristãos, precisamos estar vigilantes, pois não sabemos quando o Senhor há de vir. Até lá devemos colocar nossos “talentos” a serviço do próximo e da comunidade.

Quais as minhas responsabilidades com os dons que me são concedidos? Tenho acolhido esses dons e sendo fiel àquele que me concede? Em que posso melhorar? Na comunidade cristã, em minha família, no meu trabalho, como tenho utilizado estes dons? Percebo certo apego às funções, ou tenho servido com espírito de desprendimento? Importo-me com meu próximo desconhecido, ou sou indiferente aos compromissos sociais? Como tenho cuidado dos talentos em cada um desses ambientes? Percebo certo comodismo deixando-me ser influenciado pelas ideias mundanas como o individualismo e a busca do próprio prazer?

#### 4. Oração

Os dois passos anteriores (leitura e meditação) nos ajudam a entrar em intimidade com Nosso Senhor em Sua Palavra; agora é o momento da resposta (oração); é um momento pessoal, mas pode ser expressado em voz alta se feito em grupo; a oração é espontânea, e pode ser: oração de ação de graças, pedido de perdão, súplica ou intercessão.

**Pergunta central:** *O que o texto me faz dizer a Deus?*

Agradeça a Deus pelos dons e talentos confiados à você. Agradeça por sua família, seu trabalho, sua comunidade cristã.

Peça perdão pelas vezes que não colocou estes dons a serviço, se comportando como um servo infiel.

Reze pedindo ao Espírito Santo os dons necessários para cumprir sempre a vontade de Deus em sua vida.

#### 5. Contemplação

Deseje ardentemente encontrar-se com o Senhor, desfrutar da sua amável presença e permanecer unido a Ele em amor por alguns instantes. Que este encontro te leve a assumir o olhar de Jesus para a realidade, convertendo sua mente e seu coração de acordo com o que Ele te pede.

Contemplemos, o Mestre Jesus de Nazaré, o servo fiel do Pai, que deseja e espera que sejamos servos justos e fiéis ao Projeto do seu Reino!

#### 6. Ação

**“É preciso chegar à ação. Coloque propósitos práticos de mudança. Há que recordar que a *lectio divina* não está concluída enquanto não chegar à ação (*actio*), que impele a existência do fiel a doar-se aos outros na caridade.”** (Verbum Domini, 87)

Definir um ponto a melhorar na distribuição dos seus dons, em seus compromissos na família, no trabalho e na comunidade eclesial.

Neste VII Dia Mundial dos Pobres, colocar em prática os dons que o Senhor lhe concedeu a favor dos menos favorecidos e empobrecidos.

Rezar para que Deus continue a derramar os dons sobre ti e toda a Igreja.

#### 7. Oração conclusiva

*Jesus Mestre, vós dissestes que a vida eterna consiste em conhecer a vós e ao Pai. Derramai sobre nós a abundância do Espírito Santo! Que Ele nos ilumine, guie e fortaleça no vosso seguimento, porque sois o Caminho para o Pai. Fazei-nos crescer no vosso amor, para que sejamos, como o apóstolo Paulo, testemunhas vivas do vosso Evangelho. Concedei, ó meu Jesus que, como a Vossa abençoada Mãe, eu possa guardar todas as Vossas palavras, ponderando-as no meu coração. Amém.*